



PCVC

Planejamento de Campanha
de Vacinação Contra a Covid-19

**Aula 3 - Introdução ao
planejamento para vacinação
do Covid-19 - passos 6 e 7**



Ficha Técnica

Supervisão - Sarah Mendes

Coordenação Pedagógica – Hirla Arruda

Conteudista – Marcela

Revisão técnica - Sarah Mendes

Revisão – Yorrana Martins

Design Instrucional – Guilherme Duarte

Ilustração - Guilherme Duarte

Supervisão – Associação Brasileira de Profissionais de
Epidemiologia de Campo – ProEpi

Sara Ferraz

Supervisão – Sala de Situação – Universidade de Brasília

Jonas Brant

Copyright © 2021, Associação Brasileira de Profissionais de Epidemiologia de Campo.

Todos os direitos reservados.

A cópia total ou parcial, sem autorização expressa do(s) autor(es) ou com o intuito de lucro, constitui crime contra a propriedade intelectual, conforme estipulado na Lei nº 9.610/1998 (Lei de Direitos Autorais), com sanções previstas no Código Penal, artigo 184, parágrafos 1º ao 3º, sem prejuízo das sanções cabíveis à espécie.

Sumário

Introdução	6
Passo 6. Utilização de sistemas de informação.....	6
Passo 7. Monitoramento, supervisão e avaliação.....	8
Conclusão	10

Aula 3 - Introdução ao planejamento para vacinação do Covid-19 - passos 6 e 7

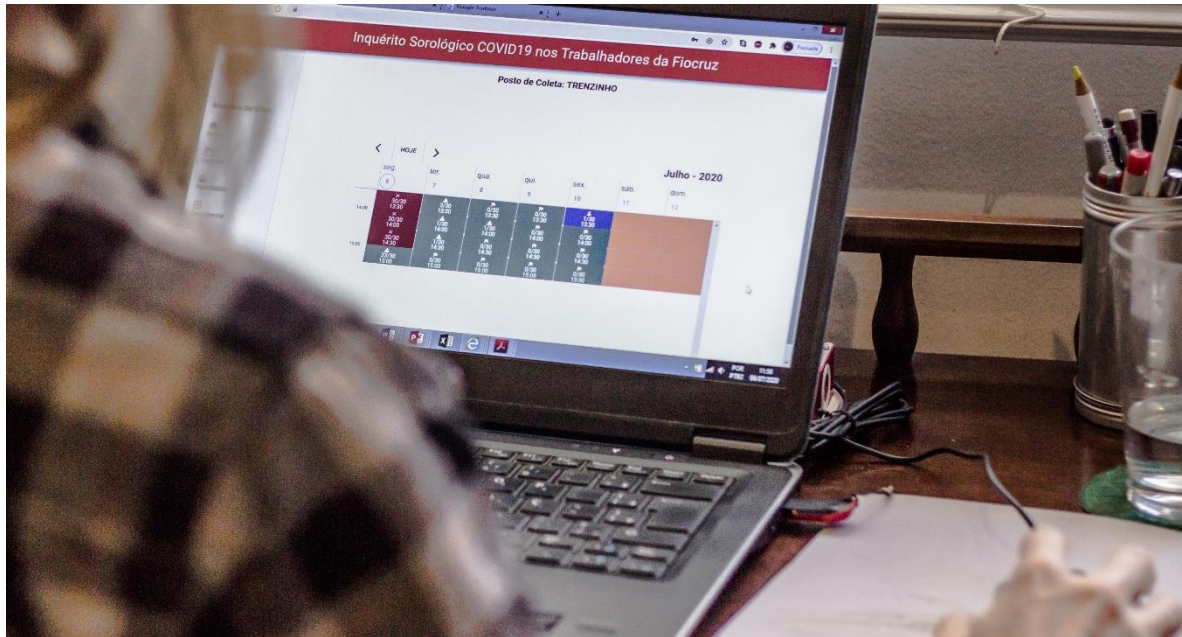


Figura 1 - Sistema de informação para para agendamento da testagem sorológica dos trabalhadores.
<https://www.fiocruzimagens.fiocruz.br/media.details.php?medialD=7021>

Olá!

Nesta aula você vai aprender sobre a utilização do sistema de informação para registro da vacinação e dos efeitos adversos e a realizar o monitoramento, supervisão e avaliação utilizando esses dados.

Ao final desta aula, você será capaz de:

- Identificar os sistemas de informação envolvidos na campanha de vacinação;
- Entender como fazer o monitoramento, supervisão e avaliação da campanha de vacinação;
- Elencar indicadores (processo, estrutura e resultado) para avaliação dos impactos da vacinação.

Introdução

Como temos visto, o planejamento da campanha de vacinação passa por **passos de organização**. Porém, esses passos não precisam ocorrer de forma sequencial, mas é importante que todos ocorram. Nesse sentido, já vimos que devemos identificar a população-alvo, ou seja, aqueles que primeiro deverão se vacinar, e com isso listar os insumos e recursos necessários para atingir o objetivo final. Não podemos nos esquecer de elaborar quais estratégias serão utilizadas para a vacinação, considerando todos os grupos prioritários. A seguir, vamos tratar de mais dois passos para um bom planejamento, agora pensando no monitoramento de dados para avaliação da campanha.

Passo 6. Utilização de sistemas de informação

Os **sistemas de informação** aliados à imunização contra a Covid-19 são importantes ferramentas para o monitoramento de dados sobre a vacinação. Há uma demanda intensa e urgente por esses dados em todo o mundo. Dessa forma, países, estados e municípios deverão fortalecer o mais rápido possível seus sistemas de informação para fornecer **relatórios rápidos**, precisos e frequentes (OMS, 2020c).

Por meio dos sistemas de informação poderá ser realizada uma avaliação das **coberturas vacinais** nos diferentes grupos prioritários em um nível muito detalhado, de bairro e comunidade. Além disso, poderão ser **identificadas iniquidades** e, ainda, **georreferenciar os dados** coletados.

Parcerias podem ser estabelecidas para implementar ou mesmo aplicar novas tecnologias aos sistemas de informação em uso, sempre visando facilitar a coleta de dados em tempo real. Essas parcerias podem ocorrer, principalmente, com Ministérios da Ciência, Tecnologia, Comunicações e Inovações do país. Verifique as parcerias

estaduais e nacionais em vigor no território e considere a adesão do município (OMS, 2020c).

É preciso verificar se no seu país já existe um **sistema que registra as vacinas** aplicadas. Se esse for o caso, é possível que sejam necessários alguns ajustes para a inclusão de uma nova vacina para uma nova doença. Se esse não for o caso, e seu país ainda não apresenta um sistema de informação próprio para vacinas, é importante que você organize isso o quanto antes. Para isso, é necessário identificar quais os **dados mínimos** que devem ser registrados, para que durante a campanha você possa monitorar e avaliar.

É importante registrar dados que nos permitam fazer análise de cobertura vacinal, a quantidade de doses aplicadas por tipo de vacina (considerando que em muitos países serão aplicados tipos diferentes), doses perdidas, dados que possibilitem acompanhar o estoque, taxa de abandono de vacina, se a pessoa se enquadra em grupos de risco, entre outras informações. Não esquecendo também do registro de informações para possíveis eventos adversos pós vacinação.

Contudo, é importante atentar-se que o sucesso do uso do sistema de informações durante a campanha também necessita de outros fatores, uma vez que não basta apenas a implementação ou simples utilização de um sistema já em vigor. É necessário que sejam estabelecidos **fluxos e procedimentos muito bem definidos** para que a informação seja enviada do nível local para o estadual e nacional. Portanto, estabeleça procedimentos, padronização dos relatórios de dados e periodicidade no envio de informações desde a ponta, ou seja, da sala de vacina para outras instâncias.



Fica a Dica

É importante que os dados sejam monitorados de forma correta e que a equipe esteja atenta no processo de armazenamento.

Passo 7. Monitoramento, supervisão e avaliação

Para o monitoramento, supervisão e avaliação da campanha no município é importante o estabelecimento de uma **comissão**. Essa comissão deve acompanhar, supervisionar e apoiar a execução da campanha, além de ser responsável por implantar ferramentas para o monitoramento e análise. Para isso é imprescindível profissionais capacitados para análise de dados, como sanitaristas e epidemiologistas. É importante, ainda, que a supervisão e avaliação da campanha transpasse todo o processo acordado com as instâncias gestoras, desde a esfera federal até a municipal. Algumas responsabilidades da comissão podem incluir (OPAS, 2020a):

- Implementar **sala de situação** para monitoramento e análise da campanha.
- Revisar **informações geográficas** do município.
- Revisar os **dados atualizados** sobre a administração de doses por estabelecimentos de saúde e comunidades, desagregados por grupos prioritários.
- Criar um **painel de monitoramento** das coberturas e de outros indicadores oportunos.

Outra interessante ferramenta que pode ser adotada é um **vacinômetro** municipal, que pode ser **manual ou digital**. O importante é que o vacinômetro permita o acompanhamento **diário e semanal das metas** estabelecidas, identifique os possíveis atrasos, a população-alvo da campanha que ainda não foi vacinada, de modo que a programação das estratégias possa ser retomada ou readaptada constantemente (OPAS, 2020a).



Saiba Mais!

Você pode fazer o seu próprio vacinômetro digital. É simples. Basta seguir os passos do link abaixo:

Clique aqui!

<https://www.instagram.com/p/CHgcl6SHKKB/>

Os indicadores utilizados para monitorar o progresso da vacinação são semelhantes a qualquer indicador de introdução de uma vacina, a Organização Mundial da Saúde (2020c) sugere os seguintes indicadores para monitoramento do progresso da vacinação contra a Covid-19:

- **Adesão vacinal:** é o número ou proporção de pessoas vacinadas em um determinado período de tempo. Deve ser calculada por dose, por exemplo: número de pessoas ou proporção de um grupo prioritário que recebeu a primeira dose; número ou proporção que recebeu uma segunda ou terceira dose de reforço; e número de pessoas que completaram o cronograma vacinal recomendado.
- **Cobertura vacinal:** é a proporção vacinada de uma população-alvo, pode parecer semelhante ao indicador de adesão, mas na cobertura vacinal é considerada a vacinação em períodos anteriores. Para 2021, ano de introdução da vacina contra a Covid-19, ambos indicadores podem ser utilizados sem distinção.

Sempre que possível, os dados devem ser coletados e avaliados separadamente, ou seja, **desagregados de acordo com diferentes variáveis** como vacina utilizada, sexo, faixa etária, ocupação, contexto (instituições de longa permanência, prisões, escolas, etc), geografia (bairro, comunidade, etc), fatores de risco (grávidas e pessoas com comorbidades), e outras dimensões como etnia, religião, condição socioeconômica, entre outros (OMS, 2020c). Além disso, outros indicadores podem ser utilizados como **indicadores de eficácia, homogeneidade, eficiência e oportunidade** (OPAS, 2020a).

É interessante que se tenha três categorias de indicadores, para um monitoramento mais interno, são eles: **indicadores de estrutura, indicadores de processo e indicadores de resultado**. Isso é importante, porque muitas vezes você pode estar percebendo uma diminuição da cobertura vacinal (indicador de resultado), mas precisa explicar qual o motivo disso, que pode ser um identificador por um indicador de estrutura ou mesmo de processo. Por exemplo, nesse caso de baixa cobertura vacinal, você pode estar se perguntando, o que está levando a essa situação? É possível que esteja com estoque insuficiente de vacina (indicador de estrutura)? É possível que não tenha sido desenhado um fluxo de trabalho e que os vacinadores estão aplicando vacinas erroneamente (indicador de processo)? Tudo isso pode estar resultando na baixa cobertura vacinal, por isso a importância de se acompanhar também esses indicadores.

Em relação a avaliação da introdução da vacina no território, o primeiro passo que deverá ser dado no município para entender os impactos causados pela vacinação será ajustar a própria vigilância municipal da Covid-19. A ideia é aproveitar os sistemas de vigilância da Covid-19, já em vigor, para compreender os impactos da vacina. Além disso, lembre-se que todas as fases envolvidas no planejamento e na execução da campanha também deverão ser avaliadas, para que alterações assertivas sejam realizadas ao longo da campanha (OMS, 2020c).

Conclusão

Nesta aula você viu a importância de ter dados para monitorar a campanha vacinal, e não só ela, mas também os efeitos adversos pós-vacinação. Para isso, é preciso organizar o sistema de informação que vai receber esses dados.

Vimos mais alguns passos em nosso planejamento: sistemas de informação e monitoramento e análise desses dados que são etapas importantíssimas que devem ser consideradas no planejamento. Quer saber os outros passos?

Vem com a gente!

Referências

World Health Organization. **“Vaccines and immunization: Vaccine safety”**.2020c. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/q-a-detail/vaccines-and-immunization-vaccine-safety>. Acessado em: 13/01/2021.

ABBAS AK, LICHTMAN AH, PILLAI SHIV. **Imunologia celular e molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. **Lei Orgânica da Saúde**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, set. 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19**, 1. ed. Brasília, 2020a.

OMS. Organização Mundial da Saúde. 2020a. Disponível em: <<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/question-and-answers-hub/q-a-detail/coronavirus-disease-covid-19>>. Acesso em: 05 janeiro 2020.

OMS. Organização Mundial da Saúde. 2020b. Disponível em: <<https://www.who.int/news-room/q-a-detail/herd-immunity-lockdowns-and-covid-19>>. Acesso em: 05 janeiro 2020.

OMS. Organização Mundial da Saúde. 2020d. **Draft landscape of COVID-19 candidate vaccines**. Disponível em: <<https://www.who.int/publications/m/item/draft-landscape-of-covid-19-candidate-vaccines>>. Acesso em: 09 janeiro 2020.